



A Comunicação Comunitária na internet: A experiência da Associação UMLAW¹

Francisco Anderson Gomes de LIMA²
Klycia FONTENELE³
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

A internet tem sido uma ferramenta inovadora como veículo de comunicação comunitária. Ao contrário dos tradicionais meios de comunicação de massa (impresso, rádio e TV), a internet permite que todos falem para todos (ao menos os que estão conectados), quebrando com a lógica unidirecional dos meios de comunicação do século XX. O presente artigo tem como objetivo analisar a inserção na web pela Associação dos Moradores de Luta do Álvaro Weyne (UMLAW), de Fortaleza, Ceará. Serão analisados o site da Associação, o blog, o perfil do Orkut e o canal do Youtube.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Cidadania; Internet; Umlaw.

INTRODUÇÃO

No início deste século tem se observado a utilização da internet como ferramenta inovadora de iniciativas de comunicação comunitária. A larga utilização das mídias digitais nas comunidades tem potencializado “a cidadania comunicacional” (PERUZZO, 2007, p.12). Utilizando o raciocínio de Coelho (2009, p. 124), uma característica positiva da internet é que a mesma pode ser utilizada como um lugar de continuidade da cidadania, “uma cidadania que se articula, essencialmente em torno de ideais de contratos entre indivíduos interessados”.

Segundo Peruzzo (2009, p.36), “a comunicação faz parte dos processos dos movimentos sociais em toda a história e em conformidade com os recursos disponíveis em cada época”. Essa relação entre comunicação e movimentos sociais (entre eles, os movimentos sociais populares, que, aqui, trataremos apenas como movimentos populares) perpassar por diferentes práticas e processos comunicativos.

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Comunicação Multimídia da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação 4º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo do Instituto de Cultura e Arte-Universidade Federal do Ceará, email: anderson.fglima@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo do ICA-UFC, email: klyciafontenele@gmail.com



Por exemplo, como diz Gohn (2000), os meios de comunicação de massa sempre retrataram os movimentos populares, porém, mais do que informar, suas mensagens constroem opiniões. Ressalta-se que esse processo é orientado por parâmetros político-ideológicos, a partir de uma rede de relações com as quais os veículos de massa se articulam.

Apesar desse emaranhado de relações, é mister lembrar que os meios de comunicação de massa são orientados por uma ordem econômica que vai de encontro aos movimentos populares, cuja razão de existir passa pela contestação do status quo. Não seria nada extraordinário afirmar que tais veículos tendem a contribuir para a formação de opiniões contrárias as dos movimentos populares, o que impulsiona a busca por uma comunicação feita pelo próprio movimento, por uma comunicação popular.

Tomando as constatações de Peruzzo, verifica-se que as origens desse tipo de comunicação vinculam-se à ação dos movimentos populares desde os anos 1970, inseridos no contexto de reação aos ditames da ditadura militar, “transformando, portanto, em ações características do processo de reação ao controle político, às condições degradantes de vida e ao desrespeito aos direitos humanos que foram se instaurando no país ao longo do tempo” (PERUZZO, 2008, p.38).

Nos últimos anos, as experiências ligadas a movimentos sociais, associações comunitárias e de vários outros tipos têm se apropriado das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC). Na comunicação comunitária, a internet tem se tornado uma ferramenta importante de comunicação e poder. “É o caso de blogs, jornais on-line, websites informativos e colaborativos que instituem novas redes alternativas e participativas de comunicação”. (PERUZZO, 2009, p.41). Como escreve Alcântara (2010, p.3):

hoje, além dos sites de orientação social e de esquerda, é possível encontrar blogs, microblogs e perfis em sites de relacionamento dos movimentos sociais. Observa-se ainda que estas organizações estão utilizando ferramentas como o RSS, o *podcast* e sites de compartilhamento de vídeos e fotos. (ALCÂNTARA, 2010, p. 3)

A utilização da internet pelas associações de bairro tem possibilitado que novos agentes sociais possam ser produtores de informação, promovendo o desenvolvimento comunitário de cada local.



Este artigo tem como objeto de estudo a experiência comunicativa da Associação União dos Moradores de Luta do Bairro Álvaro Weyne (UMLAW), que surgiu há 23 anos na zona oeste de Fortaleza. No presente trabalho, serão analisados: site da UMLAW perfil no Orkut, blog e o canal da Associação no Youtube. Tomaremos como base o conceito de Peruzzo (2008, p. 11), a qual classifica comunicação comunitária como

os processos de comunicação constituídos no âmbito de movimentos sociais populares e comunidades de diferentes tipos, tanto as de base geográfica, como aquelas marcadas por outros tipos de afinidades. É sem fins lucrativos e tem caráter educativo, cultural e mobilizatório. Envolve a participação ativa horizontal (na produção, emissão e na recepção de conteúdos) do cidadão, tornando-se um canal de comunicação pertencente à comunidade ou ao movimento social e, portanto, deve se submeter às suas demandas. (PERUZZO, 2008, p. 11).

O Bairro Álvaro Weyne

Segundo o Censo do ano 2000, o bairro Álvaro Weyne tem uma população de 23.113 pessoas, sendo 10.699 homens e 12.444 mulheres. O bairro tem um índice de alfabetização de 0,931, valor considerado alto. Possui um valor de rendimento nominal médio mensal das pessoas com o rendimento de R\$ 559,47. Anteriormente chamado de Santo Antônio da Floresta, em 1952, foi renomeado para homenagear o abolicionista, jornalista e herói da Guerra do Paraguai, Álvaro Weyne. Mas a mudança de nome não trouxe grandes benefícios para sua população, em sua maioria bastante carente, mas caracterizada pela grande qualidade de seus artesãos, costureiras e cozinheiras.

O bairro tem três grandes referências: a oficina da antiga Rede Ferroviária Federal S/A; o colégio Waldemar Falcão, construído para atender aos filhos dos funcionários da companhia e o antigo seminário de formação de padres, onde hoje funciona a Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima.

A Associação União dos Moradores de Luta do Álvaro Weyne foi criada no dia 12 de maio de 1987 e surgiu a partir da ocupação de terras por 165 famílias que ocuparam o terreno do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). Há outra data, 25 de novembro de 1990, que é o dia em que a Associação foi registrada em cartório.

Ao longo desses anos, a UMLAW desenvolveu inúmeros projetos relevantes tanto na região de abrangência da comunidade como em outras localidades do estado. O projeto “Retrato de Nossa Gente”, por exemplo, qualificou 45 adolescentes na área da fotografia no município de São Gonçalo do Amarante. O “Reino Encantado da Leitura”



pretende constituir um grupo de leitores com crianças e adolescentes do bairro Álvaro Weyne, utilizando uma mini-biblioteca móvel. Já no “Reciclando o Amanhã”, a associação recebe materiais recicláveis dos moradores da comunidade contribuindo com a preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que ajuda no custeio dos trabalhos sociais desempenhado pela UMLAW.

UMLAW NA INTERNET: HOMEPAGE, PERFIL NO ORKUT, BLOG E CANAL NO YOUTUBE

Antes de usar a internet, a UMLAW já desenvolvia ações comunicativas. A comunicação que existia era nas reuniões e nas assembléias gerais. A partir de 1997, Ivanildo Batista, eleito presidente da Associação, começou a pensar em um meio de comunicação com o povo. O site da UMLAW existe há três anos e surgiu após a tentativa da associação de ter um jornal impresso, mas o projeto não vingou devido a problemas financeiros. A segunda tentativa foi a radiadora. Porém, a mesma tornou-se algo irritante entre os moradores do bairro. A terceira opção foi a rádio comunitária. Ivanildo Batista, presidente da Associação UMLAW revela que:

a gente tentou essa questão da rádio comunitária. Chegamos a concorrer no Ministério das Comunicações. O nosso processo ficou rolando de 2008 até agora esse ano que passou [2009]. Nós fizemos o projeto e entramos na época, naquela Lei Jereissati [Lei 12464, de 29 de junho de 1995 - Lei de Incentivo à Cultura que permite empresários investir em projetos culturais no estado, através da transferência de recursos financeiros deduzindo mensalmente até 2% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido] e nossos recursos foram aprovados pra montar o estúdio e tudo, mas como a gente não tinha a concessão, a gente perdeu o recurso. (Ivanildo Batista, entrevista, abril de 2010).

Ao relembrar a vontade da associação em ter um site, o presidente da UMLAW, Ivanildo Batista, disse que:

[...] Nós da diretoria queríamos ter um site. Quem veio nos dar esse suporte é o Ismael. Mas a gente (da diretoria) foi dando os rumos. Nós queremos focar na comunidade, que a comunidade possa se ver, ter suas notícias. Mas a gente não quer morrer aqui, ficar olhando, centrando aqui. A gente quer uma visão ampla de tudo. (Ivanildo Batista, entrevista, abril de 2010).

O relato do presidente demonstra a convicção de ter uma ocupação na internet e como isso foi possível, com o apoio de uma pessoa que sabe utilizar a ferramenta digital. Também fica evidente na fala de Ivanildo o alcance que a associação pretende



ter, com a utilização da internet, para além dos limites do bairro. Pode-se concordar, portanto, com a idéia de que

a evolução dos processos comunicacionais e suas tecnologias condicionaram profundas mudanças nos modos de estabelecer relações sociais. Da comunicação impressa aos meios audiovisuais e avançando em direção à hipermídia, virtual e interativa como a internet, a comunicação vem modificando as formas de relação e compreensão do mundo. (CASAROLI e PERUZZOLO apud COELHO, 2009, p. 119).

O presidente também comenta as limitações no acesso da Associação à web:

Qual a despesa que tem a internet, qual é? É ter um computador e ter uma internet. Nosso site nasceu nas lan-house da comunidade, só depois que a gente passou a ter nosso próprio computador. Nós temos internet, nós temos um modem, aqui na periferia pega ruim que só. Tem momentos que você num consegue abrir nem um email. É uma das dificuldades, mas mesmo assim a gente vem mantendo. Houve um pequeno crescimento, hoje em dia não temos mais só o site. (Ivanildo Batista, entrevista, abril de 2010).

Logo que se acessa a página inicial do site da UMLAW (<http://umlaw.blogspot.com/>), o internauta encontra a seguinte organização:

- Topo: No lado esquerdo, a logo da UMLAW e no lado direito um banner da Teia 2010⁴. Embaixo, há doze ícones, que são: Início, Quem Somos, Nossa Missão, Estatuto Social, Diretoria, Projetos, TV UMLAW, Amigos da UMLAW, UMLAW Agenda, UMLAW fotos e Contato.
- Banner: Na parte superior há um banner que oscila com quatro conteúdos. No momento da produção deste artigo são: Moradores da Rua São Francisco ganham pavimentação, Inscritos no “Minha Casa, Minha Vida” realizaram encontro e cobram agilidade, Ivan Batista representa Fortaleza na III Conferência do Esporte, Comunidade do São Francisco e Grupo Nossa Senhora de Fátima realizam coroação de Nossa Senhora de Fátima.
- Parte Mediana: Divulgação do Festival de Juventude de Fortaleza; texto divulgando o fornecimento do CEP da Rua São Francisco. Na coluna do meio, está o menu principal, com os mesmos ícones da parte superior do site. Abaixo, um menu com os seguintes sites: Governo Federal, Senado, Câmara Federal,

⁴ O evento aconteceu entre 25 e 31 de março e foi realizado pela Comissão Nacional dos Pontos de Cultura, representado pelo Instituto da Cidade, em parceria com o Ministério da Cultura, o Governo do Estado do Ceará e com o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Como o nome já diz, a Teia é um emaranhado de manifestações culturais de diversas regiões e em várias linguagens, uma oportunidade de revelar os diversos Brasis, através da descentralização da produção. Disponível em: <<http://culturadigital.br/teia2010/sobre/>> Acesso em 29 de maio de 2010.



Governo do Estado, Assembleia Legislativa, Prefeitura de Fortaleza e Câmara de Vereadores.

- No lado direito, estão dispostos de cima para baixo: UMLAW Pergunta, Quem está online, Próximos Eventos, Movimentos Sociais e Colaboradores.
- Na parte inferior, está no lado direito a área de vídeo da TV UMLAW. No rodapé, há quatro ícones onde estão quatro projetos desenvolvidos pela associação, da esquerda para a direita: Culturando, Bloco Urubu Encantado, Reino Encantado da Leitura, Boi Pingo de Ouro. Porém, não têm funcionalidade.

Em relação ao layout, o site não abusa das cores e a disposição sobre o plano de fundo branco, passa a sensação de limpeza. Sobre as ferramentas de interação, o site da UMLAW oferece poucas opções. Na *homepage*, na lateral direita, há a enquete, no qual o internauta é indagado se gostou do novo site da associação. No ícone Amigos da UMLAW, o visitante pode se cadastrar e no Contato, o internauta pode enviar um email.

No momento da produção deste artigo, verificamos que no site da UMLAW constam onze projetos desenvolvidos pela Associação: Retrato de Nossa Gente, Boi Pingo de Ouro, Reino Encantado da Leitura, Projeto Culturando, Recicle o Saber, Reciclando o Amanhã, Álvaro Weyne no Combate à Dengue, 70 Peixes, Mac Locadora, Teatro de Bonecos Gigantes, Teatro de Bonecos Gigantes e Bloco Urubu Encantado.

Como ferramenta de convergência midiática audiovisual, Na WEBTV, estão dez vídeos feitos pela TV UMLAW. Utiliza-se uma tecnologia chamada *Streaming*, que segundo Canan (2004), possibilita a transmissão de áudio e vídeo em redes com largura de banda pequena.

Ainda segundo Canan (2004), o objetivo do *Streaming* é estabelecer um método de entrega de um conteúdo para um determinado usuário em uma rede, tendo como principal aspecto a exibição do conteúdo no instante em que os pacotes são recebidos, podendo ser utilizada de duas formas: sob demanda e ao vivo. Esta última aconteceu quando a TV UMLAW fez a cobertura da Conferências Estadual e Nacional de Comunicação, em 2009.



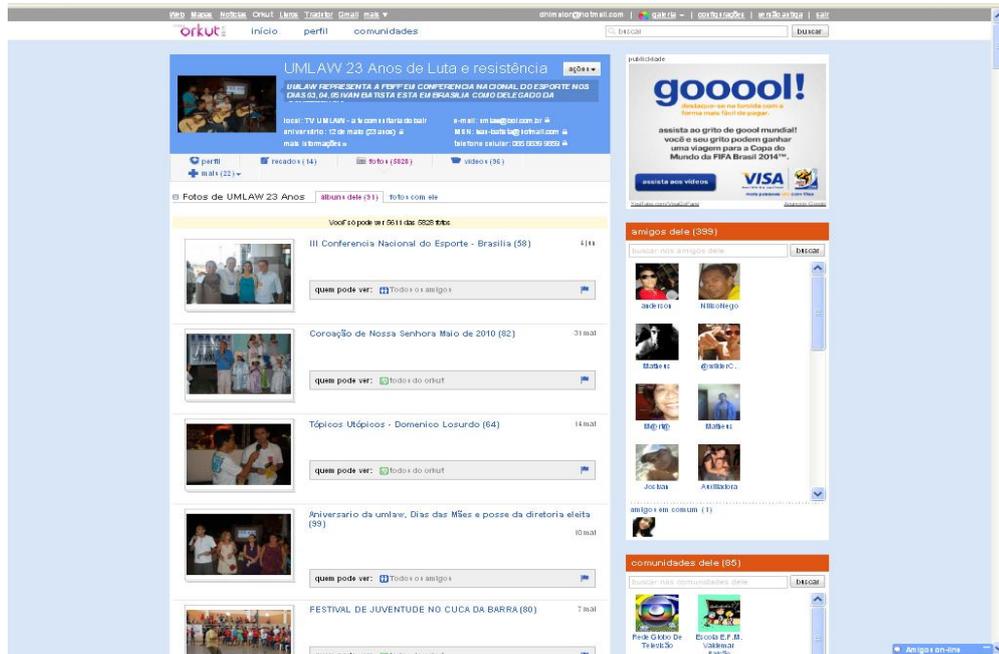
Site da Umlaw

Uma das redes sociais usada pela UMLAW é o Orkut. Nele, a associação criou um perfil. Nele, constam 5.670 fotos, distribuídas em 90 álbuns, 96 vídeos e 393 amigos. Ivanildo comenta a utilização do Orkut como meio para pessoas que não moram mais no bairro Álvaro Weyne possam entrar em contato com parentes e amigos.

No nosso Orkut, tudo que acontece, a gente fotografa e joga lá. O pessoal vê aquelas fotos, aí reconhece fulano, reconhece beltrano, reconhece a localidade que ele passou, que ele viu e que já faz tempo que não vê mais. Aí, eles capturam essas imagens, eles mandam mensagem. É uma prestação de serviço. (Ivanildo Batista, entrevista, abril de 2010).

Olhando os 90 álbuns de fotos do perfil da UMLAW no Orkut, percebe-se que a numerosa quantidade de imagens indica a necessidade da associação em divulgar os eventos dos quais participa. Por outro lado, verifica-se que na maioria das fotos não há legendas, o que dificulta o entendimento dos acontecimentos fotografados. A descrição dos eventos está presente em 37 álbuns. Analisando as fotos da visita da reportagem do telejornal CETV, da TV Verdes Mares, ao Álvaro Weyne, infere-se que a visibilidade na TV comercial é o reconhecimento do trabalho da UMLAW, o que se verifica nas legendas ao longo das doze primeiras imagens, do total de 56 fotos:

TV UMLAW é destaque no quadro Meu Bairro na TV, neste sábado ao meio-dia na TV Verdes Mares. Mais uma vez a UMLAW mostrando a força do seu trabalho no bairro. Parabéns UMLAW e todos que colaboram para o sucesso e engrandecimento do nosso bairro... É com ações dessa natureza que poderemos transformar a nossa sociedade mais justa e igualitária. (Álbum Meu Bairro na TV, perfil da UMLAW no Orkut, 56 fotos).



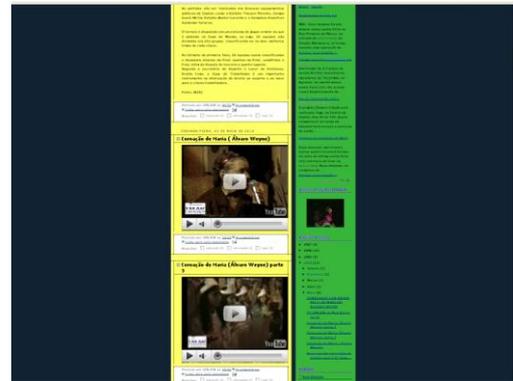
UMLAW- Perfil do Orkut

Outra ferramenta midiática da UMLAW é o blog (<http://umlaw.blogspot.com/>), Devido às limitações financeiras da associação, o blog foi a primeira ferramenta usada pela UMLAW. “Nesse contexto, o blog é um dos principais representantes da comunicação digital, pois, sem ter que arcar com nenhuma despesa, todos que têm acesso a um computador doméstico podem utilizá-lo” (MARTINS, 2009, p. 7).

O blog da UMLAW é dividido em duas colunas. A da esquerda tem o plano de fundo na cor amarelo. Neste espaço, estão fotos, vídeos, textos. O internauta fica sabendo de eventos da Prefeitura de Fortaleza, assiste a alguns vídeos produzidos pela TV UMLAW. A coluna da direita tem a seguinte divisão, de cima para baixo: TV UMLAW, Jornal da UMLAW, Ações e Projetos UMLAW e Arquivo do Blog. No blog da UMLAW, o internauta lê as matérias sobre os acontecimentos do Bairro Álvaro Weyne, como manifestações culturais, religiosas, eventos políticos como a participação da UMLAW na reunião do Orçamento Participativo, da Prefeitura de Fortaleza.

Na postagem do dia 23 de janeiro de 2010, por exemplo, percebem-se erros ortográficos. Quanto ao tamanho dos textos, escreveram-se parágrafos com longos períodos. Tal configuração textual pode causar cansaço ao leitor, já que a leitura no computador exige uma diagramação leve e fácil de fluir. De acordo com Escobar (2009, p. 219-220), há três características que definem um site como um blog. São elas: facilidade e agilidade para a publicação de conteúdos, através da adaptação da

linguagem informática para leigos; organização do conteúdo (*post*) em ordem cronológica inversa, ou seja, a hierarquização do que é mais importante é de acordo com o tempo; marcação de data e hora de cada *post* automaticamente. Outro detalhe é que diferente do número de contatos no Orkut, o blog da UMLAW só tem três seguidores, o que pode indicar que falta um trabalho de maior divulgação da existência da página, ou ainda que a linguagem usada no blog não atrai o internauta à sua leitura.



Blog da UMLAW

No blog, também há vídeos. No momento da elaboração do presente artigo, foram constatados oito arquivos. Entre eles, a reportagem sobre a TV UMLAW no telejornal CETV já mencionada anteriormente. O blog da UMLAW, até o momento da elaboração deste trabalho, não tem arquivos de áudio de postagem. Outro aspecto é que há títulos das postagens em caixa alta e em caixa alta e baixa, como acontece nas postagens CAMINHADA COM MARIA NO 1º DE MAIO NO ÁLVARO WEYNE e Biental Homenageia Raquel de Queiroz.

No Youtube (<http://www.youtube.com/user/tvumlaw>), estão os vídeos produzidos pelo veículo de maior expressão da associação: a TV UMLAW. O perfil da UMLAW no Youtube existe desde o dia 20 de março de 2008. São 7.359 visualizações e 110 vídeos inscritos. Embora o Youtube não represente um canal de televisão, a utilização do site é vital para a realização jornalística da UMLAW. A UMLAW tem no seu canal oito amigos e quinze inscrições para sua página. A Associação está inscrita em 95 canais.

É interessante notar que o plano de fundo do canal da UMLAW é personalizado com a logo da associação e com a logo do Ponto de Mídia Livre⁵, em maior destaque.

⁵ O Ponto de Mídia Livre é uma ação do Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura, que integra a Agenda Social do Governo Federal. O objetivo da premiação é apoiar iniciativas de comunicação livres, existentes no país.



Até o momento da produção deste artigo, os vídeos mais assistidos têm sido: a Coroação de Maria, o Discurso do Presidente Lula na Confecom (Conferência Nacional de Comunicação) e o Arraiá Teia 2010.

Durante a análise do canal da UMLAW no Youtube, constatamos 110 vídeos. No canal do Youtube, o internauta pode ver os vídeos produzidos pela TV UMLAW: excursões, eventos religiosos como o Simpósio Catequético e a Convenção Estadual dos Ministros da Assembleia de Deus; culturais como o Bloco Urubu Encantado e o Boi Terra e Mar. Há produções voltadas para a cidadania, como os seis vídeos na Escola Municipal Dom Helder Câmara, onde acontecem as oficinas para a comunidade do Álvaro Weyne e atividades relacionadas ao Programa do Governo Federal, Escola Aberta.

Já as coberturas das Conferências de Comunicação realizadas em 2009 podem ser consideradas as maiores realizações da TV UMLAW. Foram nove vídeos na Conferência de Comunicação do Ceará e 25 vídeos na Conferência Nacional de Comunicação, realizada em Brasília. No site do Bairro Elery⁶, há uma matéria divulgando a cobertura da UMLAW na Confecom Fortaleza: “TV comunitária ousa e veicula Conferência de Comunicação ao vivo” (em 20/10/2009, 17:10:00, com 146 leituras).

Os membros da Associação União dos Moradores de Luta do Álvaro Weyne fizeram a primeira transmissão ao vivo da TV UMLAW durante a Conferência Municipal de Comunicação em Fortaleza, que aconteceu no último final de semana, nos dias 16 e 17 de outubro. [...]Tivemos essa iniciativa porque nós já participamos de outras Conferências e sentimos falta do ‘povão’. Então, essa transmissão ao vivo é para ampliar a participação das pessoas. A gente da periferia sofre com o ‘não-espço’ na comunicação. Quando as TV’s vão para o nosso bairro é só para mostrar coisa ruim. A nossa TV é para mostrar o lado bom da nossa comunidade. (Cobertura da Confecom no site da UMLAW).

A fala de Ivanildo Batista, presidente da associação e diretor da TV UMLAW, exemplifica como as novas tecnologias, especialmente a internet, podem se tornar veículos que expressem um discurso diferente do disseminado pelos meios de comunicação de massa. Segundo Batista, há muito mais a ser mostrado no bairro. “Temos aqui muitos projetos sociais que não têm espaço para divulgação na grande

Disponível em: http://www.cultura.gov.br/cultura_viva/wp-content/uploads/2009/05/midiaslivres_dou_estadual.pdf Acesso em 01/06/2010.

⁶ Disponível em: <http://www.bairroellery.com.br/modules/news/article.php?storyid=1449> Acesso em 01/06/2010.



mídia. A nossa TV surge como alternativa para combater essa visão negativa que as pessoas ainda têm de si próprios.” (Cobertura da Confecom no site da UMLAW).

A TV UMLAW surgiu em março de 2008. Com pouco mais de um ano e meio de atividade, a TV comunitária já tinha lançado 16 vídeos. Segundo Ivanildo, em entrevista feita para este trabalho em abril de 2010, “fora esses, devido às nossas ainda pequenas condições, temos entre 30 e 40 vídeos para serem concluídos.”. A equipe conta com a colaboração de dez pessoas, entre repórteres, editores, cinegrafistas e colaboradores. Os equipamentos foram adquiridos com recursos da própria associação. “Só agora fomos beneficiados com o Edital Ponto de Mídia Livre. Com a premiação em dinheiro, pudemos melhorar a qualidade do nosso material, como o computador, por exemplo.” (Ivanildo Batista, entrevista, abril de 2010).

A comunidade tem influência direta nos assuntos a serem abordados pela TV UMLAW, o que reflete os elementos da comunicação comunitária que tem entre suas bases a participação popular.

Fazemos reuniões periódicas de bairros. De acordo com a demanda daquele bairro, construímos a pauta de atividades a serem desenvolvidas pela TV. Além disso, ficamos atentos ao que acontece no resto da cidade para que a gente não fique isolado do mundo. Foi o caso da Conferência de Comunicação. (Ivanildo Batista, entrevista, abril de 2010).

Na entrevista para esta pesquisa, Ivanildo diz que a repercussão com o sucesso da transmissão ao vivo durante a Conferência Municipal de Comunicação em Fortaleza foi positiva. “Com esta experiência adquirida, conseguiremos estender este trabalho. Já estamos programando a transmissão, também ao vivo, da Conferência de Cultura.” (Ivanildo Batista, entrevista, abril de 2010).



Canal do Youtube da UMLAW

Sobre a produção dos vídeos, o presidente da UMLAW diz que: “a gente vai lá, faz uma matéria jornalística, ao nosso modo, que ninguém aqui é profissional. Esse vídeo vai pra internet. Se você analisar as matérias que são veiculadas, existe interesse



de levar as pessoas a refletir. Num é só recheiar de matérias”. (Ivanildo Batista, entrevista, abril de 2010).

O relato de Ivanildo reflete a consciência de que o trabalho que coordena tem limitações, mas, por outro lado, vem sendo feito com empenho e seriedade. Utilizando o raciocínio de Paiva (2007, p.42), “este agente normalmente é um abnegado, idealista, acredita no que produz e quer fazer o melhor. Nem sempre ele é oriundo de um curso de comunicação, mas trabalha dia e noite com afinco”.

Para Peruzzo (2004, p.12), esses jornalistas cidadãos ajudam a desmitificar a mídia, “pois a mesma costuma ser vista como algo inacessível – como coisa só de especialista, ‘de gente estudada”.

No canal da UMLAW no Youtube, há apenas dois comentários: um deles é do Secretário de Comunicação do PC do B, no Ceará, Inácio Carvalho:

Essa TV UMLAW tá botando é pra moer mesmo. Convivi com o Nilson e o Ismael lá na CONFECOM e os caras não pararam um segundo, trabalhando firme pra garantir a transmissão e a cobertura do evento. Já vi um pouco do resultado e até mandei o link das entrevistas que Renata e Julieta concederam. Bola pra frente moçada. Os grandões que se cuidem porque a comunicação popular tá com a bola toda. Um forte abraço e muito mais sucesso em 2010.

O outro é da diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Ceará: “Pessoal, nós do Sindjorce parabenizamos o excelente trabalho de vocês, não só na Conferência Estadual. Parabéns pela luta, esforço e dedicação deste projeto”. Esses comentários demonstram o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela UMLAW, por parte de profissionais da comunicação, os quais confirmam a seriedade do projeto da UMLAW.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a apresentação dos assuntos abordados, percebe-se que a internet tem sido uma ferramenta inovadora de comunicação, onde há a quebra da lógica de comunicação unidirecional, preponderante no século XX. A internet vem se definindo como o lugar onde todos podem falar para todos. Neste trabalho, visou-se à exposição da experiência de comunicação comunitária da UMLAW, entendendo-a como manifestação de comunicação comunitária por ter surgido de um movimento iniciado em um bairro, logo de base geográfica e cujo caráter é educativo, cultural e mobilizatório (PERUZZO, 2008, P.11).

Diante do que foi exposto, podemos constatar que a inserção da UMLAW na internet, possibilitou-lhe utilizar a web como veículo de comunicação comunitária.



Apresentados os depoimentos do presidente da UMLAW, Ivanildo Batista, observa-se que a UMLAW visa a utilizar a comunicação não apenas para mostrar os eventos do bairro Álvaro Weyne, como aconteceu quando a UMLAW fez a cobertura da Conferência de Comunicação, nas etapas municipal, estadual e nacional em 2009.

Pelos conteúdos do blog, do site, do Orkut e do Youtube, verifica-se que há uma diversidade de assuntos abordados nos sites de uso da UMLAW. Pelas coberturas realizadas em eventos culturais, religiosos, educacionais, conclui-se que a UMLAW pratica um jornalismo cidadão, no qual, (2004, p.11), “qualquer pessoa pode se tornar produtora de texto, editora e difusora de mensagens escritas e audiovisuais”. (PERUZZO, 2004, p.11).

Por outro lado, observa-se também que é preciso um melhor domínio do manuseio do computador, o que pode acontecer, por meio de um curso de formação. Assim, caberia uma alfabetização digital que esteja interligada à formação das pessoas para utilizarem as novas mídias em prol dos interesses individuais e comunitários, com responsabilidade e senso de cidadania.

Como último pensamento, fica a conclusão de que as experiências de comunicação comunitária podem contribuir para a promoção da cidadania, uma vez que novos agentes podem participar da difusão de conteúdos que nem sempre são mostrados pela mídia convencional. Assim, criam-se novos pólos emissores de informação, cujo alcance é global, possibilitado pelo uso da rede mundial de computadores.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Lívia Moreira de. **Os movimentos sociais na web 2.0: A experiência da Ocupação Dandara**. Disponível em:

<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2010/resumos/R19-0235-1.pdf>

Acesso em 01/06/2010.

CANAN, R. **Um Ambiente para Transmissão de Vídeos Instrucionais sob Demanda**. III Ciclo de Palestras Novas Tecnologias na Educação. CINTED-UFRGS. Disponível em:

http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo3/af/22-umambiente_transmissao.pdf > Acesso em

01/06/2010.



COELHO, Silvia Regina dos Santos (Org). **Tecnodemocracia na contemporaneidade: a interatividade das mídias digitais de comunicação como fator de transformação da sociedade democrática.** Brasília: Casa das Musas, 2009.

ESCOBAR, Juliana Lúcia. Blogs como nova categoria de webjornalismo. In: AMARAL, Adriana, RECUERO, Raquel, MONTARDO, Sandra (orgs). **Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação.** São Paulo: Momento Editorial, 2009.

GOHN, Maria da Glória. **Mídia Terceiro Setor e MST. Impactos sobre o futuro das cidades e do campo.** Petrópolis: Editora Vozes, 2000

MARTINS, Allysson Viana. **Blog, Blogueiros, Blogosfera.** Uma caracterização dos Blogs e dos seus interagentes, 2009. Disponível em:

<<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2009/resumos/R15-0090-1.pdf>>

Acesso em: 08/04/2010.

PAIVA, Raquel (Org.). **O retorno da comunidade:** os novos caminhos do social. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

PERUZZO, Cicília M. Krohling. Sociedade da Informação no Brasil: Desafio de tornar a internet de todos para todos. In: PERUZZO, C.M.K. e BRITTES, J. (org.). **Sociedade da Informação e Novas Mídias:** participação ou exclusão?. São Paulo: Intercom, 2002.

PERUZZO.Cicília M. Krohling. **Direito à Comunicação Comunitária.** Participação Popular e Cidadania. Disponível em:

<http://www.portalgens.com.br/comcom/direito_a_comcom.pdf > Acesso em 25 de maio de 2010.

_____. **Aproximações entre comunicação popular e comunitária e a imprensa alternativa no Brasil na era do ciberespaço.** Disponível em:
<<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0716-1.pdf> > Acesso em 26 de maio de 2010.



_____. **Movimentos sociais, cidadania e o direito à comunicação comunitária nas políticas públicas.** Disponível em: <http://www.unifra.br/professores/rosana/Peruzzo_2009.pdf> Acesso em 26 de maio de 2010.